

29/07/2016 - A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade finalizou nesta quinta-feira (28.07) a segunda oficina de planejamento participativo para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit). O primeiro encontro foi realizado na terça-feira (26).

Criado por decreto em 2014, o Parnit ocupa uma área de 935 hectares. O Plano de Manejo, com conclusão prevista para outubro, vai determinar as diretrizes para os usos, ocupação e restrições na unidade de conservação.

Nas oficinas, nas quais participaram membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente e representantes da sociedade civil, foi apresentado o diagnóstico detalhado do parque. Em seguida, os integrantes se dividiram em grupos para trabalhar com a Matriz Swot, ferramenta de planejamento estratégico utilizada para fazer a análise de cenários. Os grupos apontaram as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada um dos três setores do parque: Montanha da Viração, Costeiro-Lagunar e Guanabara.

No diagnóstico, elaborado pelo consultor Paulo Bidegain, foram apresentados todos os aspectos naturais e histórico-culturais do Parnit. As áreas mais bonitas da cidade estão incluídas no parque, como a Ilha da Boa Viagem, os fortes e a Fortaleza de Santa Cruz, o Parque da Cidade, a Praia do Sossego, a orla das lagoas da Região Oceânica, entre outras.

“O Plano de Manejo é importante para uma unidade de conservação, assim como o Plano Diretor é para uma cidade. Por isso o planejamento tem que ser participativo. Este plano é que mostrará aos gestores do Parnit os usos possíveis, a questão fundiária, as áreas onde não poderá haver construções, como será a visitação e a fiscalização, entre outros aspectos”, explica a subsecretária de Meio Ambiente, Amanda Jevoux.